



TECNOLOGIAS INOVADORAS PARA INCLUSÃO PRODUTIVA: UM DESAFIO À POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Patrícia Lane Araújo Reis - Bolsista PIBIT-CNPq (2° Ano - Graduanda em Serviço Social)
Faculdade de Serviço Social – PUC/RS
patricia.reis@amurt.org.br

Profa. Dra. Gleny Terezinha Duro Guimarães. (Orientadora)
Faculdade de Serviço Social – PUC/RS
Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Núcleo de Estudo e Pesquisa em Trabalho, Saúde e Intersetorialidade - NETSI.
gleny@puers.br

Resumo

O presente estudo objetiva investigar como os Centros de Referência de Assistência Social - CRAS, diante da implementação do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, passa a ser um articulador no processo de Inclusão Produtiva de forma a potencializar empreendimentos inovadores de geração de trabalho e renda, na perspectiva da Economia Solidária.

O CRAS, como espaço estratégico do SUAS, está inserido na Rede de Proteção Social Básica. Nas estratégias do CRAS está o apoio e fomento da Inclusão Produtiva e principalmente o mapeamento de potencialidades para a articulação das diversas políticas responsáveis pela geração de trabalho e renda.

A Economia Solidária vem como uma alternativa ao processo de exclusão do trabalho e da renda, trazendo na sua gênese a reflexão e crítica da forma atual de criação e de distribuição da riqueza. Nesta perspectiva a Política de Assistência Social têm em seu desafio ser um articulador, através do CRAS, de modelos e empreendimentos que visem a Inclusão Produtiva, principalmente quando nesta inclusão está inserido o aspecto Inovador das Tecnologias Sociais, para que os empreendimento ou grupos possam efetivamente enfrentar as situações sociais advindas da exclusão.

Esta pesquisa é caracterizada por ser um estudo de caráter qualitativo e exploratório. O universo de sujeitos da pesquisa consiste nos profissionais que fazem a gestão dos CRASs em duas regiões na cidade de Porto Alegre. A técnica de coleta de informações versa em entrevistas semi-estruturadas, aplicadas através de formulários. O tratamento dos dados será a análise textual discursiva fundamentada nos estudos de Roque de Moraes.

Como resultados parciais, destacam-se as unidades de análises: Início do processo de estruturação do SUAS nas regiões, falta de diagnóstico e mapeamento para uma estratégia de inclusão produtiva; Necessidade de Gestão Inovadora em detrimento de antigas formas de gestão do social no território, interface entre Políticas de Assistência e Trabalho, aproximação dos conceitos e da prática da Economia Solidária, a importância da apropriação do processo de implementação dos CRASs pelo usuário da Assistência, a intersetorialidade vivenciada nas práticas e no cotidiano dos profissionais.

A pesquisa é fundamental, no que tange a verificação da importância e das estratégias dos CRASs no processo de Inclusão produtiva, nos desafios da Política de Assistência em assumir responsabilidades no que se refere ao trabalho e a renda, nas limitações e potencialidades da Economia Solidária em responder as necessidades de enfrentamento das situações de vulnerabilidade e a importância da inovação nestes empreendimentos.

Referências

BARBOSA, Rosângela Nair de Carvalho Barbosa. **A Economia Solidária como Política Pública: uma tendência de geração de renda e ressignificação do trabalho no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2007.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome – MDS, **Proteção Básica do Sistema Único de Assistência Social: Orientações Técnicas para o Centro de Referência de Assistência Social, Brasília**, 2009. Disponível em: <

http://www.mds.gov.br/suas/guia_protecao/cras-centros-de-referencia-da-assistencia-social/copy_of_orientacoes_cras_1.pdf/view > acesso em 08 de junho de 2011

COUTO, Berenice Rojas; YAZBEK, Maria Carmelita; SILVA, Maria Ozanira da Silva; RAICHELIS, Raquel. **O Sistema Único de Assistência Social no Brasil: uma realidade em movimento**. São Paulo: Cortez, 2010.

MORAES, R.; GALIAZZI, M.C. **Análise textual discursiva**. Ijuí: Editora Unijui, 2007